

economia

Inflação fica em 0,67%, a maior para abril em 4 anos

Em 12 meses, IPCA avançou para 4,39% e se aproximou do teto da meta

/ CONJUNTURA

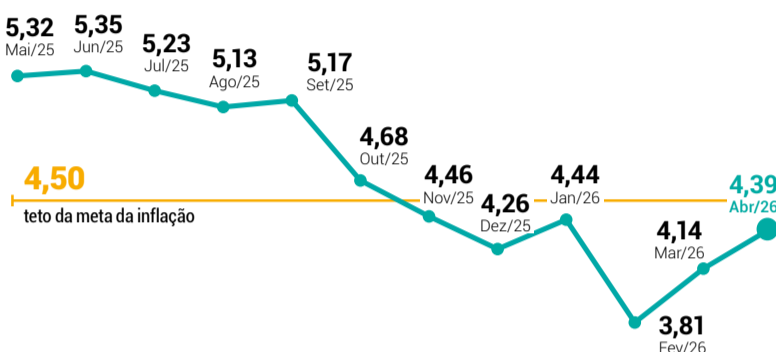
A inflação oficial do Brasil, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), desacelerou a 0,67% em abril, após marcar 0,88% em março, disse o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ontem.

Apesar da trégua frente ao mês anterior, a taxa de 0,67% é a maior para abril em quatro anos, desde 2022 (1,06%). O grupo alimentação e bebidas subiu menos do que em março, mas seguiu pressionando o IPCA em abril, assim como a gasolina. A situação é associada a restrições de oferta de alimentos nesta época do ano e a impactos da guerra no Irã, que elevou as cotações do petróleo.

No acumulado de 12 meses, a inflação medida pelo IPCA ace-

Acumulado do IPCA ao longo de 12 meses (em %)

FONTE: IBGE



lerou a 4,39%, após marcar 4,14% na leitura anterior.

O ganho de força se explica, em parte, pelo fato de que o índice havia subido menos em abril do ano passado (0,43%).

Ao alcançar o patamar de

4,39%, o IPCA se aproximou do teto de 4,5% da meta de inflação perseguida de maneira contínua pelo BC (Banco Central).

Parte dos economistas projeta variação próxima a 5% no final deste ano.

Alimentos, gasolina e saúde impactam

O grupo alimentação e bebidas registrou alta de preços de 1,34% no IPCA de abril. O avanço foi menos intenso do que o verificado em março (1,56%).

Ainda assim, o segmento teve a maior variação dos nove grupos pesquisados e exerceu o principal impacto no índice (0,29 ponto percentual).

O ramo de saúde e cuidados pessoais veio na sequência (1,16% e 0,16 p.p.). Juntos, os dois grupos representaram, aproximadamente, 67% do resultado do mês.

Segundo o IBGE, a alta de saúde e cuidados pessoais reflete a pressão dos produtos farmacêuticos (1,77%) com a autorização do reajuste de até 3,81% nos medicamentos a partir de 1º de abril. Artigos de higiene pessoal (1,57%), com destaque para o perfume (1,94%), também influenciaram.

Dentro de alimentação e bebidas, a alimentação no domicílio (em casa) registrou alta de 1,64%.

Houve impacto da carestia da cenoura (26,63%), do leite longa vida (13,66%), da cebola (11,76%), do tomate (6,13%) e das carnes

(1,59%). Do lado das quedas, o IBGE destacou o café moído (-2,3%) e o frango em pedaços (-2,14%).

Conforme o gerente da pesquisa do IPCA, Fernando Gonçalves, dois fatores podem explicar o novo aumento de alimentação e bebidas: a redução da oferta de produtos nesta época do ano e a carestia do óleo diesel com a guerra no Irã.

Quando a análise do IPCA considera os bens e serviços de forma individual, a maior pressão em abril veio da gasolina (0,10 p.p.), seguida pelo leite longa vida (0,09 p.p.). O combustível subiu 1,86% no mês passado, após aumento de 4,59% em março, em mais um reflexo da guerra.

A gasolina costuma impactar o IPCA de modo relevante porque tem grande influência no orçamento das famílias. É o subitem de maior peso no índice entre os 377 pesquisados pelo IBGE a cada mês.

No caso do leite, o instituto indicou que o clima mais seco provoca redução de pastagens e força o produtor a incluir ração na alimentação animal.

Desenrola Fies começa hoje com descontos de até 99% sobre dívidas de estudantes

/ CRÉDITO

O Comitê Gestor do Fundo de Financiamento Estudantil (CG-Fies) publicou no Diário Oficial da União (DOU) resolução com as regras do Desenrola Fies, programa de renegociação de dívidas para estudantes atendidos pelo fundo. A medida prevê descontos que chegam a 99% para parte dos contratos. As novas condições entram em vigor hoje, e podem ser solicitadas até 31 de dezembro de 2026.

A expectativa do governo é que mais de 1 milhão de estu-

dantes sejam beneficiados com o refinanciamento.

O Desenrola Fies faz parte do Novo Desenrola Brasil, lançado pelo governo federal no início do mês para atacar o alto endividamento de famílias brasileiras. É voltado para estudantes com contratos celebrados até 2017 e que estavam em fase de amortização em 4 de maio de 2026. O pedido deve ser feito ao agente financeiro do contrato.

“A transação será efetuada mediante termo aditivo ao contrato de financiamento, por meio de

concordância dos financiados e seus fiadores, quando for o caso, em canais de atendimento disponibilizados pelos agentes financeiros para essa finalidade”, diz o ato. A adesão à renegociação “implica a confissão irrevogável e irretroatável dos débitos” e “resulta na retirada da inscrição dos nomes do financiado e de seus fiadores dos cadastros de devedores inadimplentes”, completa.

O governo explica que o programa tem condições diferenciadas de acordo com o tempo de atraso e o perfil do estudante. No

caso dos débitos vencidos há mais de 90 dias, o estudante poderá optar pelo pagamento à vista, com desconto total de encargos e redução de até 12% do valor principal, ou pelo parcelamento em até 150 parcelas mensais, com redução de 100% dos juros e multas.

Para estudantes inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) que tiverem débitos vencidos há mais de 360 dias, o desconto pode chegar a até 99% do valor consolidado da dívida, para quitação integral do saldo devedor. Já os

débitos vencidos há mais de 360 dias poderão ser liquidados com desconto de até 77% do valor total consolidado, incluindo também o principal. Os estudantes em dia com os pagamentos ou com atrasos de até 360 dias têm a opção de quitação integral, com 12% de desconto sobre o saldo devedor. A resolução permite apenas uma renegociação por contrato, e estabelece que “os financiados cujos contratos tenham sido objeto de execução judicial somente poderão aderir à renegociação com a anuência do agente financeiro”.



Na próxima semana, dia 13, o Sinapro reúne grandes nomes do setor em mais um encontro estratégico com o mercado.



Ana Celina Bueno, presidente da Fenapro, vai apresentar as ferramentas de gestão oferecidas pelo Sistema.



E Daniel de Tomazo, Head de Estratégia na AlmapBBDO, abordará a transformação da criatividade em resultados globais.

Evento gratuito e exclusivo para agências.

13/05

18h

FABRICA DO FUTURO

Inscreva-se

